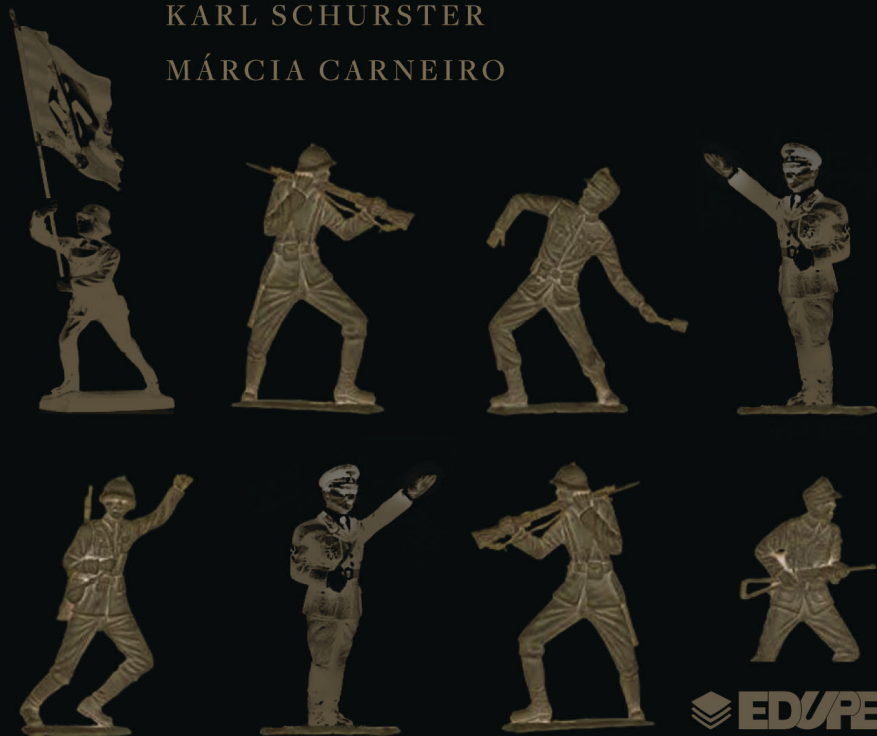




DICIONÁRIO CRÍTICO DOS FASCISMOS (1922-2024)

ORGS. FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA
EDGAR DA SILVA GOMES
FELIPE AZEVEDO CAZETTA
KARL SCHURSTER
MÁRCIA CARNEIRO



 EDUPE

A edição deste livro foi financiada com os recursos do projeto Alteridades: memória, migração, exílio e direitos humanos aprovado no Edital nº 22/2025-FACEPE – Helen Khoury: Apoio à difusão e à popularização da ciência.



DICIONÁRIO CRÍTICO DOS FASCISMOS (1922-2024)

ORGS. FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA
EDGAR DA SILVA GOMES
FELIPE AZEVEDO CAZETTA
KARL SCHURSTER
MÁRCIA CARNEIRO



Recife, 2025

D545 Dicionário crítico dos fascismos (1922–2024) [recurso eletrônico] / Organização de Francisco Carlos Teixeira da Silva; Edgar da Silva Gomes; Felipe Azevedo Cazetta; Karl Schurster e Márcia Carneiro. – Recife : EDUPE, 2025.
962 p.

ISBN 978-85-7856-263-2

1. Fascismo - Dicionários. 2. Fascismo - Miscelânea. 3. Autoritarismo I. Silva, Francisco Carlos Teixeira da - 1954-. II. Gomes, Edgar da Silva. III. Cazetta, Felipe Azevedo. IV. Schurster, Karl. V. Carneiro, Márcia. VI. Título.

CDD: Ed. 23 – 320.533

Elaborado por Claudia Henriques CRB4/1600

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE

Reitora: Profa. Dra. Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti

Vice-reitora: Prof. José Roberto de Souza Cavalcanti

CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – EDUPE

Membros Internos:

Prof. Dr. Ademir Macedo do Nascimento	Profa. Dra. Maria Luciana de Almeida
Prof. Dr. André Luis da Mota Vilela	Prof. Dr. Mário Ribeiro dos Santos
Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos	Prof. Dr. Rodrigo Cappato de Araújo
Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura	Profa. Dra. Rosângela Estevão Alves Falcão
Profa. Dra. Danielle Christine Moura dos Santos	Profa. Dra. Sandra Simone Moraes de Araújo
Profa. Dra. Emilia Rahnemay Kohlman Rabbani	Profa. Dra. Silvânia Núbia Chagas
Prof. Dr. José Jacinto dos Santos Filho	Profa. Dra. Sinara Mônica Vitalino de Almeida
Profa. Dra. Márcia Rejane Oliveira Barros Carvalho Macedo	Profa. Dra. Virgínia Pereira da Silva de Ávila Prof. Dr. Waldemar Brandão Neto

Membros Externos:

Profa. Dra. Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento - Universidade Tiradentes (Brasil)
Profa. Dra. Gabriela Alejandra Vasquez Leyton - Universidad Andres Bello (Chile)
Prof. Dr. Geovanni Gomes Cabral - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Brasil)
Profa. Dr. Gustavo Cunha de Araújo - Universidade Federal do Norte do Tocantins (Brasil)
Prof. Dr. José Zanca - Investigaciones Socio Históricas Regionales (Argentina)
Profa. Dra. Letícia Virginia Leidens - Universidade Federal Fluminense (Brasil)
Prof. Dr. Luciano Carlos Mendes de Freitas Filho - Instituto Federal da Bahia (Brasil)
Prof. Dr. Pedro Gil Frade Morouço - Instituto Politécnico de Leiria (Portugal)
Prof. Dr. Rosuel Lima-Pereira - Universidade da Guiana - França Ultramarina (Guiana Francesa)
Profa. Dra. Verónica Emilia Roldán - Università Niccolò Cusano (Itália)
Prof. Dr. Sérgio Filipe Ribeiro Pinto - Universidade Católica Portuguesa (Portugal)

Diretor Científico e Coordenador: Prof. Dr. Carlos André Silva de Moura

Secretário Executivo: Felipe Ramos da Paixão Pereira Rocha

Assistente Administrativo: Renan Cortez da Costa

Este livro foi submetido à avaliação do Conselho Editorial da Universidade de Pernambuco.

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem prévia autorização das autoras e da Edupe.

SUMÁRIO

A

AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA E PROPAGANDA POLÍTICA 61

Rodolfo Fiorucci

Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Tatiana da Silva Bulhões

Universidade Estácio de Sá e Colégio Municipal João Kopke

ÁFRICA E O FASCISMO, A 71

Rodrigo Castro Rezende

Universidade Federal Fluminense (UFF)

AKTION T4 (EUTANÁSIA NAZISTA) 76

Pedro Felipe Muñoz

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRio)

ALT-RIGHT 80

Tatiana Poggi

Universidade Federal Fluminense (UFF)

ALTERNATIVA PARA ALEMANHA (ALTERNATIVE FÜR DEUTSCHLAND-AFD) 88

Karl Schurster

Universidade de Pernambuco, Universidade de Vigo e CNPq

Óscar Ferreiro-Vázquez

Universidade de Vigo

ANTICOMUNISMO E FASCISMO 95

Leandro Cabral de Almeida

Instituto de Educação Prof. Ismael Coutinho (IEPIC-SEEDUC/RJ).

ANTIINTELLECTUALISMO E FASCISMOS 102

Thiago da Costa Lopes

Casa de Oswaldo Cruz (Fiocruz)

APARIÇÕES DA VIRGEM E OS FASCISMOS 107

Carlos André Silva de Moura

Universidade de Pernambuco (UPE)

H

HEIDEGGER E A IDEOLOGIA FASCISTA 460

Raquel Rodrigues Marcelo

José Antonio de Andrade

Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)

HISTORIOGRAFIA DO INTEGRALISMO 464

Renato Alencar Dotta

Colégio da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

HOLOCAUSTO 471

Karl Schurster

Universidade de Pernambuco, Universidade de Vigo e CNPq

HOLOCAUSTO E COMICS 478

Karl Schurster

Karine Ferreira da Silva

Universidade de Pernambuco (UP)

HOLOCAUSTO E CULTURA POP 482

Karl Schurster

Universidade de Pernambuco, Universidade de Vigo e CNPq

Óscar Ferreiro-Vázquez

Universidade de Vigo

HOLOCAUSTO E DECOLONIALIDADE 488

Karl Schurster

Universidade de Pernambuco, Universidade de Vigo e CNPq

HOMEM NOVO 497

Victor Almeida Gama

Pontifícia Universidade Católica de Minas (PUC-MG)

HOMOSSEXUALIDADE E FASCISMO 501

Francisco Carlos Teixeira da Silva

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

I

IDENTITARISMO 510

Gabriel Benedito Machado

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

IGREJA CATÓLICA E NAZISMO NA ALEMANHA 513

Edgar da Silva Gomes

Núcleo de Estudos de História Social da Cidade - NEHSC da PUC-SP

VIKTOR ORBÁN 923

Karl Schurster

Universidade de Pernambuco, Universidade de Vigo e CNPq

Óscar Ferreiro-Vázquez

Universidade de Vigo

VOLKSWAGEN 930

Felipe Cittolin Abal

Universidade de Passo Fundo (UPF)

W

WHITE POWER, MÚSICA 935

Alexandre de Almeida

Universidade Federal do ABC (UFABC)

Y

YAKOV DZHUGASHVILI, o primogênito de Stalin. 940

Edgar da Silva Gomes

Núcleo de Estudos de História Social da Cidade (NEHSC da PUC-SP)

Z

ZEMMOUR, Éric. 948

Karl Schurster

Universidade de Pernambuco, Universidade de Vigo e CNPq

Óscar Ferreiro-Vázquez

Universidade de Vigo

ZWEITES BUCH (O SEGUNDO LIVRO) 956

Karl Schurster

Universidade de Pernambuco, Universidade de Vigo e CNPq

ZYKLON B 959

Karl Schurster

Universidade de Pernambuco, Universidade de Vigo e CNPq

VIKTOR ORBÁN

“ Lembraremos esta vitória até o fim das nossas vidas, porque tivemos que lutar contra uma enorme quantidade de adversários: a esquerda local, a esquerda internacional, burocratas de Bruxelas, todo o dinheiro e instituições do império Soros, os grandes conglomerados de comunicação social e o presidente ucraniano também. Nunca tivemos tantos adversários ao mesmo tempo”. Essas foram as palavras proferidas por Viktor Orbán depois de eleito para o quarto mandato consecutivo para primeiro-ministro da Hungria em 2022. Reforçando o discurso contra a União Europeia colocando a Hungria como o futuro da própria Europa, ele utilizou-se do atual conflito entre Rússia e Ucrânia (2022) para se fortalecer no âmbito nacional e até mesmo apaziguar os discursos sobre sua imagem internacional, tendo em vista que sempre foi identificado como um dirigente pró Putin.

Viktor Mihály Orbán, nasceu em Székesfehérvár em 1963. Estudou inglês e direito na Blanka Teleki High School e na Universidade Eötvös Loránd respectivamente, tendo defendido uma tese sobre o Movimento de Solidariedade Polonês. Sua atuação no campo político tem início no que ficou conhecido como Revoluções de 1989, durante o colapso do sistema comunista soviético. Várias movimentações políticas agitavam os Estados da antiga “Cortina de Ferro” antes da derroca total do “socialismo real”. Diversas greves e manifestações públicas na Polônia acabaram por forçar a legalização do *Solidarność*, o sindicato solidariedade, um dos maiores movimentos de resistência civil em defesa da causa operária e da mudança social. Na Hungria 240km de arame farpado, um muro em outro formato, haviam sido removidos da fronteira com a Áustria. No mesmo período dois milhões de

recebidas por sua base eleitoral, mas geram controvérsia e protestos entre setores mais liberais da sociedade húngara.

A invasão russa da Ucrânia em 2022 colocou Orbán em uma posição delicada. Embora tenha condenado publicamente a invasão, ele se recusou a apoiar sanções mais duras contra a Rússia, argumentando que elas prejudicam a economia húngara. Orbán também se opôs ao envio de armas para a Ucrânia, posicionando-se como um dos poucos líderes europeus a manter laços estreitos com Moscou. Em 2023, tentou se posicionar como um mediador no conflito, propondo negociações de paz entre Rússia e Ucrânia. No entanto, suas tentativas foram vistas com ceticismo por outros líderes europeus, que questionam sua neutralidade e proximidade com Putin.

A Hungria tem enfrentado uma crise econômica e energética desde 2022, agravada pela guerra na Ucrânia e pelas sanções contra a Rússia. A inflação no país atingiu níveis recordes, e o governo foi forçado a implementar medidas de controle de preços e subsídios para conter o descontentamento popular. Apesar das dificuldades econômicas, ele tem conseguido manter o apoio de sua base eleitoral, especialmente nas áreas rurais e entre os eleitores mais conservadores. Sua retórica anti-UE e anti-imigração continua a ressoar com parte significativa da população.

Karl Schurster

Universidade de Pernambuco, Universidade de Vigo e CNPq

Óscar Ferreiro-Vázquez

Universidade de Vigo

Referências

- ANTAL, Attila. *The Rise of Hungarian Populism. State Autocracy and the Orbán Regime*. Emerald Publishing Limited.
- LENDVAI, Paul. *Orbán. Hungary's Strongman*. Oxford University Press, 2018.
- MURRAY, Douglas. *A estranha morte da Europa. Imigração, Identidade, Religião*. Lisboa: Desassossego, 2017.